

## A RELAÇÃO DAS AMPLITUDES DAS EMISSÕES OTOACÚSTICAS EVOCADAS-PRODUTO DE DISTORÇÃO COM A MUTAÇÃO 35 DELG DA CONEXINA 26 EM RECÉM NASCIDOS

**Ana Lígia de Moraes Barbosa Barroca<sup>1</sup>, Cassia Menin Cabrini Junqueira<sup>2</sup>, Cristiane Faccio Gomes<sup>2</sup>**

**RESUMO:** A deficiência auditiva tem afetado muitas pessoas no mundo e é considerado o problema sensorial mais prevalente na população resultando na restrição das habilidades de se comunicar pela linguagem falada. A Fonoaudiologia, por meio das Emissões Otoacústicas Evocadas-Produto de Distorção (EOAE-PD), avalia a função coclear e sua integridade. A genética identifica genes como o GJB2 (gap junction beta 2) que codifica a proteína conexina 26, a qual tem grande participação na fisiologia da orelha interna. Assim, a atuação multidisciplinar possibilita pesquisas que levam a diagnósticos mais precisos promovendo o planejamento terapêutico adequado e intervenção precoce favorecendo o desenvolvimento de linguagem do recém nascido. Dessa maneira, o presente estudo tem como objetivo caracterizar as amplitudes das Emissões Otoacústicas Evocadas-Produto de Distorção visando comparar estes resultados com a mutação 35 delG da conexina 26 no gene GJB2. A casuística consiste em recém nascidos e lactentes de um Hospital do Noroeste do Paraná. Os bebês nascidos nesta instituição e que realizarem o teste genético da surdez passarão pela avaliação das EOAE-PD após encaminhamento ao Comitê Permanente de Ética em Pesquisa do CESUMAR para aprovação, bem como o consentimento através de esclarecimento e assinatura. Cabe ressaltar que os procedimentos e realização dos testes genéticos são de responsabilidade da CBMEG (Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética) UNICAMP a qual concorda e fornecerá os resultados para o presente trabalho. A avaliação das EOAE-PD consiste em conectar uma sonda não invasiva, de forma alternada, na orelha direita e esquerda do bebê e ligada ao aparelho, que emitirá um sinal para a orelha interna. As estruturas atingidas pelo sinal responderão espontaneamente a este, o qual será registrado. Os dados coletados das EOAE-PD serão comparados aos achados da análise genética e submetidos à tabulação e estatística quali-quantitativa, por meio do programa Epi-Info. Com o estudo, espera-se que as respostas das EOAE-PD sejam compatíveis com os testes genéticos e que estes nos levem a compreender a influência que exercem na audição. Além disso, com os resultados obtidos espera-se que seja possível realizar um diagnóstico preciso e, assim, orientações adequadas e direcionadas às famílias destes bebês, proporcionando uma melhor qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Emissões Otoacústicas; Perda Auditiva; Surdez Genética

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. [aligiabb@hotmail.com](mailto:aligiabb@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadoras e Docentes do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. [cassiajunqueira@cesumar.br](mailto:cassiajunqueira@cesumar.br); [crisgomes@cesumar.br](mailto:crisgomes@cesumar.br)